

SUMÁRIO

Agradecimentos	13
Prefácio: A Construção de uma Tese Psicanalítica – <i>Miriam Debieux Rosa</i>	15
Apresentação.....	19
I. Introdução.....	23
1. A Sublimação Como Tratamento do Gozo	23
2. A Sexualidade para a Psicanálise é a Pulsão	26
3. Breve Percurso pela Sublimação de Freud a Lacan	30

PRIMEIRA PARTE

PREMISSAS PARA A SUBLIMAÇÃO

II. A Sublimação em Causa.....	37
1. Sublimação como Tratamento do Gozo no Bojo da Clínica.....	38
2. Sublimação da Arte à Clínica	42
III. Pulsão e Objeto em Lacan	47
1. Pulsão	50
2. Objeto	52
3. <i>Das Ding</i>	58
4. Falta, Furo, Vazio e Nada.....	62

IV. Gozo, Fantasia e Desejo	65
1. Da Teoria do Trauma-sedução à Teoria da Fantasia: Realidade, Fantasia, Verdade	65
2. Necessidade, Demanda e Desejo	69
3. O Gozo, os Gozos	75
4. O Conceito de Gozo a partir de Freud	77
5. Gozo e Desejo	83
6. Que Gozo na Sublimação?	87
7. Gozo, Significante e “Efeito de Sublimação” no Grafo do Desejo	90

SEGUNDA PARTE

PRIMEIRO MOMENTO DA SUBLIMAÇÃO (1938 A 1960)

v. Elevação do Objeto à Dignidade da <i>Coisa</i>	97
1. Antes de 1959	99
2. Precisações Lacanianas do Conceito de Sublimação	104
3. A Ética da Psicanálise é uma Ética do Desejo	107
4. <i>Das Ding</i> e a Relação com o Objeto	115
5. Significante: Anamorfose e Poesia	120
6. Gozo e Sublimação no Seminário VII	123

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO MOMENTO DA SUBLIMAÇÃO (1961 A 1969)

VI. A Sublimação na Lógica da Fantasia	131
1. Alienação	132
2. Os Círculos de Euler e a Transformação de Morgan	134
3. Os Quadrângulos, no Plural	137
4. O Quadrângulo de Klein	140
VII. Sublimação e Campo do Gozo	167
1. Teoria do Vacúolo: Estrutura da Sublimação na Arte	169
2. A Mulher: Retomada do Amor Cortês	174
3. Perversão	176

QUARTA PARTE
ARTICULAÇÕES COM A SUBLIMAÇÃO

VIII. <i>Elena</i> ou como Tocar o Impossível	185
1. Das Motivações	185
2. Ficção e Verdade.	186
3. <i>Elena</i> : Passagem da Melancolia à Sublimação	188
4. O Ato Pede Separação e Criação	191
5. As Operações de Alienação e Separação	194
6. Da Passagem ao Ato ao Ato de Passagem	200
IX. Comentários Suplementares	203
1. Algumas Indicações sobre Sublimação e Psicose	204
2. Sublimação e <i>Sinthoma</i> na Psicose.	211
3. O Que a Sublimação Tem a Ver com o <i>Sinthoma</i> ?	212
4. Sublimação: Direção do Tratamento e Fim de Análise.	219
X. Considerações Finais.	225
1. Horizontes	229
Bibliografia	231